



EDITAL/UFU/PROEXC/ N° 73/2017

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO/ ATIVIDADES DO BOLSISTA DE EXTENSÃO

INTRODUÇÃO:

A Reanimação Cardiopulmonar - RCP é uma medida de extrema importância para a minimização das sequelas, alívio do sofrimento e preservação da vida quando possível. Ela corresponde ao conjunto de medidas realizadas com a finalidade de promover a circulação de sangue oxigenado ao coração, cérebro e outros órgãos vitais, até que as funções cardíacas e ventilatórias sejam restabelecidas espontaneamente (TIMERMAN, 1998 apud BERGAMASCO, 2006).

Esforços no sentido de reunir o conhecimento científico a respeito da PCR (parada cardiorrespiratória) e de estabelecer um padrão e uniformidade para o seu tratamento vêm sendo realizados desde o início dos anos 1960.

A PCR permanece como um problema mundial de saúde pública. Apesar de avanços nos últimos anos relacionados à prevenção e tratamento, muitas são as vidas perdidas anualmente no Brasil relacionadas à PCR, ainda que não tenhamos a exata dimensão do problema pela falta de estatísticas robustas a este respeito (SBC, 2013).

Aproximadamente 60% dos óbitos por parada cardiorrespiratória (PCR) que ocorrem no ambiente extra-hospitalar não recebem atendimento, o que aumenta muito a morbimortalidade de tais eventos (MESQUITA, 2011). Anualmente, são notificados cerca de 300.000 óbitos por causa cardiovascular no Brasil, representando 35% das mortes segundo o DATASUS (LADEIRA, 2013).

As doenças cardiovasculares constituem um dos maiores problemas de saúde pública não somente no Brasil, mas também em todo o mundo (DEO & ALBERT, 2012; MESQUITA, 2011; PODRID & CHENG, 2013). A abordagem desse tema pela metodologia da medicina baseada em evidências permite aplicar as medidas terapêuticas mais adequadas e de forma sistematizada, visando ao melhor resultado. Entretanto, a população não é instruída quanto ao reconhecimento de uma PCR bem como não sabe como proceder diante dela para garantir um suporte básico à vida e um atendimento especializado precoce (COBB et al, 1992; CELENZA, 2002; PERGOLA & ARAUJO, 2009).

Os possíveis ritmos cardíacos que levam a uma PCR são: fibrilação ventricular (FV), taquicardia ventricular (TV), atividade elétrica sem pulso (AESP) e assistolia. O ritmo cardíaco mais frequentemente detectado durante uma PCR varia conforme o ambiente de atendimento. Considerando-se que no ambiente extra-hospitalar, a FV é o ritmo responsável por 40-70% das PCR identificadas nos primeiros 5-10 minutos de resgate (MYERBURG et al, 1980; ENGDAHL et al, 2001; LADEIRA, 2013). Além de ser muito frequente, a FV apresenta os melhores índices de sobrevivência se for atendida por indivíduo treinado para executar as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) quando comparada aos demais ritmos de PCR (36% x 9%) (CUMMINGS et al, 1985; DE VREEDE-SWAGEMAKERS et al, 1998; REA et al, 2003; BUNCH et al, 2004).

Sobre o atendimento da PCR, Ladeira (2013) diz:

“O atendimento da PCR pode ser dividido em duas etapas: a avaliação primária e a secundária. A avaliação primária envolve o suporte básico de vida associado às manobras para reconhecimento da PCR e o suporte hemodinâmico e respiratório por meio da RCP. A avaliação secundária envolve a aplicação de manobras para o suporte avançado de vida, como utilização de dispositivos invasivos de via aérea, estabelecimento de acesso venoso, utilização de drogas, desfibrilações elétricas e estabilização do paciente após a reversão da PCR.”

Os passos que constituem o suporte básico de vida, a ser executado por socorristas que não são profissionais de saúde, segundo American Heart Association (2015) são:



1. Reconhecer a PCR e acionar o serviço médico de emergência;
2. Iniciar a RCP imediata de alta qualidade;
3. Rápida desfibrilação, utilizando o desfibrilador externo automático;

O suporte básico de vida pode ser realizado por pessoas leigas, isto é, não profissionais de saúde, desde que sejam treinados, e tem por finalidade o reconhecimento e atendimento de situações de emergência, tais como obstrução aguda de via aérea, acidente vascular cerebral e PCR.

A abordagem inicial de tais situações visa estabelecer as condições mínimas necessárias para a manutenção ou recuperação da perfusão cerebral, o que é definidor do prognóstico da vítima. Nota-se portanto, que esse atendimento inicial é fundamental para impedir a deterioração das condições de saúde da vítima (LADEIRA, 2013).

O treinamento de pessoas leigas para realização do suporte básico de vida deve ser feito por profissionais da área da saúde com experiência no atendimento de PCR, e pode incluir o uso de diversos recursos tecnológicos. O mais amplamente utilizado é o manequim, que permite o treinamento de compressões torácicas e do manejo das vias aéreas (MORI et al, 2011).

Alguns modelos desses bonecos contam com programas de computação que permitem avaliar a efetividade da compressão torácica empregada, facilitando o treinamento de um grande número de pessoas, garantindo um melhor atendimento as vítimas (LI et al, 2011).

Outros recursos que podem ser utilizados são websites e vídeos. Mori (2011) enfatizou a importância desses recursos como disseminadores do conhecimento, uma vez que garantem fácil acesso as informações e treinamentos em SBV. Esses recursos podem ser uma alternativa para o ensino em escolas, com adaptações para a linguagem da faixa etária, uma vez que despontam como recursos de baixo custo, alta reprodutividade e garantia de revisão do conteúdo e flexibilidade no uso dos materiais.

Os manequins utilizados para treinamento do atendimento a PCR não são de fácil acesso a todas as pessoas, pois ainda permanecem tendo um alto custo. No intuito de tornar o treinamento mais acessível a todos, a Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, na pessoa do diretor do centro de treinamento desenvolveu um manequim alternativo inédito no mundo e com eficácia cientificamente comprovada, os participantes dos treinamentos poderão construir seus próprios manequins com material reciclável.

Uma pessoa sofrendo de uma emergência cardiorrespiratória tem de 6 a 10 minutos para que lhe seja ministrada as primeiras manobras de ressuscitação cardiopulmonar, para que tenha condições de sobrevivência, quanto mais rápido for ministrado esses procedimentos maiores serão as chances de que o socorro tenha sucesso.

#### JUSTIFICATIVA:

Este treinamento transmitirá informações para que esse possa reconhecer os primeiros sinais e sintomas dessas emergências, pedir ajuda e atuar como prestador de primeiros socorros em qualquer local, seja em casa, no shopping ou em qualquer outro ambiente.

Diante do exposto, justifica-se a necessidade de um Projeto que treine pessoas leigas para o reconhecimento de uma PCR e para a aplicação de medidas de atendimento imediato.

Além de proporcionar o treinamento em reanimação cardiopulmonar, o Projeto também contribuirá para a coleta de materiais recicláveis, evitando o descarte incorreto desses materiais no meio ambiente e também auxiliando cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

A participação dos estudantes no projeto trará amplo impacto em sua formação pois aprenderão a técnica de reanimação cardiopulmonar podendo replicar em seus ambientes de convívio e também proporcionará o contato com a comunidade, podendo atuarem em benefício a saúde da população, dando



a contribuição social que a Universidade tem como papel fundamental.

#### OBJETIVOS:

##### Objetivo Geral:

- Realizar treinamento em reanimação cardiopulmonar da população que é atendida pela DIRST – Shopping Park utilizando manequins confeccionados em materiais recicláveis.

##### Objetivos Específicos

- Treinar 50 estudantes ou servidores da UFU (2 bolsistas de graduação da área de saúde mais 48 voluntários – estudantes ou servidores da UFU de quaisquer área do conhecimento) para atuarem como instrutores nas oficinas de confecção dos manequins e de treinamento de RCP a serem realizadas no DIRST/Shopping Park;
- Organizar 5 treinamentos abertos a população atendida pela DIRST – Shopping Park com total de 50 participantes em cada treinamento;
- Promover coleta de materiais recicláveis (garrafas pet), isopor, jornal para construção do manequim;
- Coletar camisetas por doação, que estejam em condições de uso, para construção do manequim;
- Doar materiais recicláveis coletados ao final do treinamento para cooperativas de catadores de materiais recicláveis;
- Doar as camisetas utilizadas que estiverem em condições de uso para instituições parceiras que estiverem de acordo em receber o material ou para própria comunidade local que necessitar;

#### PERFIL DO BOLSISTA:

O bolsista poderá ser de qualquer curso de graduação na área de saúde e que já tenha cursado disciplina de anatomia humana e tenha disponibilidade de 20h semanais.

#### ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Confeccionar folder sobre a confecção dos manequins recicláveis e sobre a técnica de reanimação cardiopulmonar; realizar as oficinas de construção dos manequins; Realizar as oficinas de treinamento de reanimação cardiopulmonar para os estudantes e servidores voluntários;



**CONTRIBUIÇÃO DA BOLSA PARA O (A) ALUNO (A)**

A bolsa contribuirá para o auxílio do estudante no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e a maior relevância na participação do Projeto pois o bolsista aprenderá técnica de reanimação cardiopulmonar sendo fonte multiplicadora para a comunidade com quem convive, auxiliando a salvar vidas de vítimas em parada cardiorrespiratória.

**AValiação:**

A avaliação do bolsista será feita no decorrer da realização das atividades propostas. Para tanto, serão utilizadas fichas de avaliação e observações realizadas por alunos e pelos coordenadores do Programa, Projetos e subprojetos.

Uberlândia, 25 de setembro de 2017.